

DE SEGUNDA A SEXTA, ÀS 17:00 / 18:00 HORAS

QUINTA-FEIRA, 30 DE ABRIL 2026 | N.º 1499 | ANO 6 »» DIGITAL »» DIGITAL »» DIGITAL

FESTIVAL DO CABRITO E DA ESCARPIADA PÕE CONDEIXA NO ROTEIRO DOS SABORES

DE 1 A 3 E DE 8 A 10 DE MAIO

PÁGINA 2



De 2.^a a 6.^a-Feira, às 17:00 horas vá a www.campeaoprovincias.pt
na barra lateral encontra "Campeão Digital". CLIQUE E LEIA!

Pode também encontrar o link de ligação no Facebook do Campeão em www.facebook.com/campeaodasprovincias

Festival do Cabrito e da Escarpiada regressa com 17 restaurantes



Em Condeixa-a-Nova há fins de semana que se servem no prato e os próximos dois prometem chegar à mesa com cabrito, escarpiada e uma boa razão para ficar mais tempo no concelho.

O Festival do Cabrito e da Escarpiada regressa de 1 a 3 e de 8 a 10 de Maio, este ano com um formato renovado: em vez da habitual semana contínua, o certame reparte-se por dois fins-de-semana, procurando aproveitar os dias mais associados ao convívio, às refeições demoradas e aos passeios em família ou entre amigos.

A edição deste ano conta com 17 restaurantes aderentes, mais quatro do que no ano anterior, e apresenta-se sob o mote “Venha pelos sabores, fique pela história”. A ideia é fazer da gastronomia uma porta de entrada para Condeixa-a-Nova, mas não deixar que a visita acabe à sobreme-

sa. Entre o património natural e imaterial do concelho, destaca-se Conímbriga, um dos maiores complexos de ruínas romanas em Portugal, que continua a ser um dos grandes cartões de visita do território.

“Durante seis dias, os 17 restaurantes aderentes dão a provar dois dos sabores mais emblemáticos do nosso território e, com esta experiência, pretendemos que os visitantes vão além da mesa e descubram o melhor que Condeixa-a-Nova tem”, afirmou a presidente da Câmara Municipal, Liliana Pimentel, durante a apresentação do evento.

Segundo a autarca, a mudança para dois fins-de-semana resultou de uma decisão concertada com os restaurantes participantes. “Foi uma decisão consensual e unânime experimentar este ano um formato de dois fins-de-semana, que é o momento mais destinado ao convívio com

os amigos e a família, pelo que entendemos ser uma mais-valia”, explicou.

Liliana Pimentel acredita que a nova organização “será claramente uma aposta ganha”, permitindo maior afluência e uma descoberta “mais descontraída” do concelho.

O menu do festival terá o preço único de 20 euros em todos os restaurantes aderentes e inclui cabrito, pão, azeitonas, uma bebida e escarpiada, doce típico confeccionado à base de massa de pão, açúcar amarelo, canela e azeite.

Para apoiar a iniciativa e tornar o preço mais acessível, o município ofereceu a cada restaurante 50 quilogramas de cabrito e 150 escarpiadas. O investimento municipal ronda os 20 mil euros, valor que a presidente da Câmara justifica com a intenção de promover Condeixa-a-Nova, as suas iguarias, os restaurantes e as pastelarias locais.

“Trata-se de um reforço à valorização da economia local e de um factor de atracção ao nosso concelho”, sublinhou Liliana Pimentel.

Entre a tradição à mesa e a história que se encontra a poucos passos, Condeixa-a-Nova prepara-se assim para dois fins-de-semana em que o cabrito e a escarpiada são mais do que especialidades gastronómicas: são convite, pretexto e ponto de partida para (re)descobrir o concelho.

ASCENSOR



A SUBIR

CATARINA SCHRECK REIS – A técnica superior foi empossada directora do Museu da Ciência da Universidade de Coimbra (UC), sucedendo na Direcção a Paulo Trincão, que termina as funções após se ter aposentado da docência universitária. “Foi com orgulho e um grande sentido de responsabilidade que aceitei o convite para dirigir o Museu da Ciência da UC, instituição de enorme importância histórica, patrimonial, científica e educativa. No decorrer do próximo ano um dos maiores desafios que o Museu irá enfrentar será ao nível da recuperação dos seus edifícios, fortemente afetados pelas tempestades do último inverno”, destaca Catarina Schreck, que é também docente convidada do Departamento de Ciências da Vida da UC.

JOANA SANTOS – A docente de Imagem Médica e Radioterapia da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Politécnico de Coimbra assumiu a coordenação da Educational Wing Management Team, estrutura da European Federation of Radiographer Societies dedicada à promoção e desenvolvimento do ensino e da investigação na área, à escala europeia. A Professora Coordenadora com Agregação da ESTeSC-IPC foi eleita a 22 de Abril, durante o EFRS Educational Wing Annual Meeting, encontro que reuniu representantes de mais de 30 instituições europeias para debater o futuro do ensino da Radiologia. Joana Santos ocupará, nos próximos dois anos, o cargo de Presidente da Educational Wing Management Team. Licenciada em Radiologia, mestre em Engenharia Biomédica, doutorada em Diagnostic Imaging e pós-doutorada em Ciências da Saúde, Joana Santos integra a ESTeSC-IPC desde 2006.

GONÇALO MOURA DA COSTA – O presidente da VINISICÓ foi reconduzido no cargo e inicia um novo mandato marcado por uma mensagem clara: 2026 será um ano decisivo para o futuro do território vitivinícola de Sicó. A nova direcção da associação integra Marta Ramos como vice-presidente, Mariana Simões como secretária, Francisco Alves como tesoureiro, e Ricardo Costa, João Vitorino e Ramiro Simões como vogais. A Assembleia-Geral passa a ser presidida por Diana Ventura e o Conselho Fiscal por Luís Reis. Gonçalo Moura da Costa assume que a associação vive um “tempo de viragem”, com decisões estruturantes em curso. Entre os principais dossiês está a possível reabilitação da sede com recurso a fundos comunitários. Porém, a direcção admite que, sem uma solução sustentável, a mudança da sede para outro concelho poderá vir a ser considerada. O próximo ano será também determinante na relação com o Município de Penela, em torno do espaço municipal reabilitado pela associação há cerca de 25 anos. A VINISICÓ quer uma posição clara da autarquia sobre o futuro deste activo. No plano estratégico, a afirmação da DOC Sicó mantém-se como prioridade. O processo decorre em articulação com a GAL Terras de Sicó e deverá assentar em trabalho técnico e científico, na mobilização dos produtores certificados e numa base sólida de credibilidade. Com este novo ciclo, Gonçalo Moura da Costa propõe reconstruir a organização, valorizar o território e concretizar objectivos estruturantes para Sicó.

FIGURA DA SEMANA

LUÍS FILIPE SARMENTO: UMA VIDA INTEIRA DEDICADA À FORÇA DAS PALAVRAS

Luís Filipe Sarmento, escritor, jornalista, tradutor e realizador de cinema e televisão, foi homenageado em Veneza com o Prémio Global de Excelência Literária de 2026, uma distinção que celebra meio século de entrega à literatura.

Há percursos que não se medem apenas em livros publicados, prémios recebidos ou países onde a obra chegou. Medem-se, sobretudo, pela fidelidade a uma voz, pela coragem de continuar a escrever e pela capacidade de transformar a palavra num espaço de liberdade. O percurso de Luís Filipe Sarmento é um desses.

Nascido a 12 de Outubro de 1956, estudou Filosofia na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e cedo fez da escrita o seu território natural. Ao longo de 50 anos, publicou 36 livros de poesia, romance e ensaio, muitos deles traduzidos para várias línguas, entre as quais inglês, espanhol, francês, italiano, grego, árabe, mandarim, mirandês, japonês, romeno, sérvio, macedónio, croata, turco, russo, albanês, azeri e sueco.

A distinção recebida em Veneza foi atribuída pela Fundação Rosalía Arteaga, The Glocal Women Foundation, Palazzo Pisani-Revedin, Festival de Poesia “Palabra en el Mundo” de Veneza e pela Bicultural Community of the Americas. O prémio foi entregue por Rosalía Arteaga, antiga Presidente da República do Equador e actual presidente da fundação que leva o seu nome.

Mas Luís Filipe Sarmento nunca coube apenas numa definição. É escritor, sim, mas também jornalista, editor, tradutor, professor de escrita criativa e realizador. No audiovisual, deixou igualmente marca ao produzir e realizar a primeira experiência de videolivro feita em Portugal, no programa “Acontece”, da RTP, aproximando a literatura de novos formatos e de novos públicos.

A sua obra atravessa fronteiras, línguas e sensibilidades. É feita de inquietação, de imaginação, de pensamento crítico e de uma ligação profunda à poesia como espaço de verdade. Ao longo dos anos, manteve-se fiel a uma escrita livre, intensa e muitas vezes irreverente, sem abdicar da sua visão do mundo nem da confiança na força transformadora das palavras.

Membro do International P.E.N. Club e da Associação Portuguesa de Escritores, participou em encontros, festivais e congressos internacionais, tendo sido também coordenador internacional da Organization Mondial de Poètes e presidente da Associação Ibero-Americana de Escritores. Pelo caminho, recebeu distinções como o Prémio Ulysses 2021, o Prémio Internacional César Vallejo, em 2022, e o Prémio Literatura Clarice Lispector.

Esta homenagem em Veneza tem, por isso, um sabor especial. É o reconhecimento de uma vida inteira dedicada à literatura, mas também de um homem que nunca deixou de acreditar que escrever é uma forma de estar no mundo, de resistir, de dialogar e de deixar memória.

Figura da Semana, Luís Filipe Sarmento lembra-nos que a literatura continua viva quando há quem a escreva com paixão, liberdade e verdade. E, 50 anos depois, a sua voz continua a atravessar fronteiras, levando consigo a força rara de quem fez da palavra uma casa.



Luís Filipe Sarmento no momento da entrega da distinção onde recebeu o Prémio Global de Excelência Literária de 2026 das mãos de Rosalía Arteaga, ex-Presidente da República do Equador e actual presidente da Fundação Rosalía Arteaga, que surge à esquerda na fotografia

COIMBRA NÃO ESQUECE VARELA PÉCURTO QUE ACABA DE COMPLETAR 101 ANOS

Varela Pécurto, conhecido empresário e artista fotográfico durante muitos anos radicado na Baixa de Coimbra (loja Hilda, na Portagem), completou há dias 101 anos, tendo sido alvo de várias manifestações de amizade, dado o generalizado apreço que a cidade e a região por si nutrem, pela relação de proximidade que alimentava com as pessoas, com a sua natureza afável e amiga, característica do povo alentejano, de onde é originário. A mais destacada homenagem foi-lhe prestada pelos seus amigos e companheiros da Comunicação Social, com quem trabalhou durante largos anos, tendo dispensado a sua colaboração aos mais diversos órgãos, RDP incluída, ao serviço da qual foi o primeiro Repórter televisivo a trabalhar em Coimbra. A iniciativa decorreu na Casa da Cultura, promovida pela Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra e pelo Clube de Comunicação Social, a que Varela Pécurto continua a pertencer, com uma colaboração adequada às suas condições de saúde, ainda muito apreciáveis para a sua idade. A iniciativa juntou várias dezenas de pessoas e muitas mais fizeram chegar felicitações de parabéns ao homenageado.

PUBLICIDADE

PEDRO CALDEIRA, LDA

Ferragens
Ferramentas
Materiais de Construção

Felicitamos o Campeão das Províncias pelo seu 26.º Aniversário!

Largo Caras Direitas, 37/9 - Buarcos
Telf. 233 413 447
3080-254 Figueira da Foz

FIGFOZ

CONSTRUÇÃO E LIMPEZAS, LDA.

Via da Rua Ervedinho
3090-644 Figueira da Foz
Telm. 964 357 672
mário.teixeira.0710@gmail.com

Tetorevy

Tetos falsos · Divisórias · Revestimentos

TECTOS FALSOS, DIVISÓRIAS
E REVESTIMENTOS, UNIPESSOAL, LDA.

Parabéns, Campeão!

Trav. Vale Gordo, 115 - Moinhos da Barosa | Barosa - 2400-431 LEIRIA
Tel: 919 856 539 | www.tetorevy.com.pt

AZEITE VIRGEM SICÓLIVA

SERRAFINO

Comércio de Azeites, Lda.

Felicitamos o Campeão das Províncias
pelo seu Aniversário!

LAGAR EM ALMOSTER

Tlf: 236 651 163 (Lagar)
236 672 463 (Sede)
917 250 336



**PRESIDENTE DA REPÚBLICA
MUITO SEGURO DE SI**

O Presidente da República não esteve nada mal – esteve até muito bem, a nosso ver – na sua primeira intervenção na cerimónia comemorativa do 25 de Abril, nessa sua qualidade. Intervenção extremamente elegante, muito cuidada, virada para todos os portugueses e não apenas para uma parte deles acantonados neste ou naquele partido político. Um discurso ao nível do Chefe de Estado como se pretende, de olhos postos na Nação que também somos e para quem também falou. José Seguro tem dados sinais claros, neste pouco tempo decorrido que está em funções presidenciais, que estará à altura das funções, apesar de não ser, pelo menos ainda, uma figura carismática que, apesar de o não ser, conseguiu uma significativa maioria eleitoral. Tem vindo a afirmar-se como um homem de Bem e um político respeitado. O seu discurso na Assembleia da República ajudou também a dignificar as diversas iniciativas que decorreram pelo país saudando Abril, e o que continua a significar para a generalidade dos portugueses, 52 anos depois de ter acontecido. Pela forma como decorreram, pela elevada adesão que tiveram, as comemorações deste ano confirmaram o apreço que o Movimento militar de então continua a merecer do povo português.

**PIDE EM COIMBRA
TAMBÉM CAIU HÁ 52 ANOS**

Faz igualmente 52 anos esta semana (26 para 27) que a PIDE de Coimbra foi tomada por uma força militar comandada pelo major Pegado, militar de muito prestígio que conduziu a sua acção e a dos homens que comandava com muita elegância e respeito pela delicadeza da missão que lhe havia sido confiada pelo MFA. A Pide tinha as suas instalações nessa altura na Rua Antero de Quental. Nessa mesma altura acabara de chegar a Coimbra também o coronel Rafael Durão para tomar conta da Região Militar do Centro durante uns meses, sendo mais tarde substituído pelo general Franco Charais. Outro militar aqui colocado nesses dias a quem foram entregues funções importantes no esclarecimento dos propósitos da Revolução foi o major Lestro Henriques, a comandar a PSP. Foram estes os primeiros militares graduados a assumir funções de comando em Coimbra, caído que fora o regime anterior.

**CENTRO 2030 TEM 6,5 MILHÕES
PARA VALORIZAR PRODUTOS DA REGIÃO**

O Programa Regional do Centro (Centro 2030) abriu um concurso com uma dotação de 6,5 milhões de euros para apoiar o fortalecimento de redes colaborativas ligadas aos Programas de Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE). Na região Centro estão incluídas a Rede Aldeias do Xisto, Rede Aldeias Históricas de Portugal, Programa

FACTO DA SEMANA**IPN AFIRMA-SE CADA VEZ MAIS COMO INSTITUIÇÃO
QUE PRESTIGIA COIMBRA E O PAÍS**

O ecossistema de inovação de Coimbra acaba de alcançar um novo patamar de relevância nacional e internacional, com o Instituto Pedro Nunes (IPN) a ser seleccionado para assegurar a gestão e a coordenação da Fase IV do Programa em Portugal do MIT (Massachusetts Institute of Technology), em parceria com a Universidade do Minho. Com um horizonte temporal definido até 2030, estamos a falar de um contrato assinado com a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) que prevê um investimento anual de aproximadamente 500 mil euros. Esta quarta fase do programa introduz mudanças estruturais significativas, focando-se num reforço da abrangência nacional, destacando-se que, pela primeira vez, a responsabilidade de coordenação é partilhada com a Universidade de Coimbra, sendo que o IPN assume a Direcção Executiva do programa, através de João Pedro Barreto, Professor de Engenharia Electrotécnica e de Computadores na UC, partilhada com o Professor Alexandre Ferreira da Silva (Universidade do Minho). Conforme realça o docente da Universidade de Coimbra, esta fase pretende dar atenção redobrada à ciência aplicada, onde a colaboração com o MIT resultará em soluções tangíveis para desafios concretos, através de um modelo de projectos mais ágil e orientado para o impacto. Para João Gabriel Silva, presidente da Direcção do IPN, esta escolha do Instituto é o reconhecimento de um trabalho contínuo de décadas no estabelecimento de pontes entre a academia e o sector empresarial, com o objectivo de imprimir uma maior eficácia operacional e transformar o conhecimento científico em soluções práticas. A nomeação do IPN consolida Coimbra como um ponto nevrálgico de tecnologia e inovação no mapa mundial, aspecto também realçado pelo Reitor da Universidade de Coimbra, Amílcar Falcão, que assinala, ainda, estarem criadas as condições para que o talento nacional lidere transformações tecnológicas de vanguarda. Esta quarta fase do Programa do MIT em Portugal tem um novo modelo de projectos, mas também dá continuidade ao foco em sectores críticos como energia, bioengenharia e os transportes. Desde o seu início em 2006, o Programa MIT Portugal tem sido um motor de modernização do sistema científico português e, agora, também o IPN ao leme da Direcção Executiva, Portugal reafirma o seu compromisso com a excelência e com a internacionalização da sua economia baseada no conhecimento.



O IPN assume a Direcção Executiva do programa do MIT, através do Professor João Pedro Barreto

de Valorização Económica do Património Romano da Região Centro, Aldeias de Montanha, Queijos do Centro de Portugal, Fileira dos Vinhos das Regiões Vitivinícolas da Região Centro, Náutica do Centro de Portugal, Explore: iNature & Center Geoparks, e Agenda para a Valorização dos Territórios Termais do Centro. Segundo a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR), o objectivo visa identificar vantagens competitivas e definir prioridades de inovação que permitam a valorização económica e social dos recursos endógenos.

**DOIS ACIDENTES COM GRUAS EM DOIS DIAS
ABALAM COIMBRA E FIGUEIRA DA FOZ**

Dois acidentes de trabalho com gruas, ocorridos em dias consecutivos no distrito de Coimbra, provocaram a morte de dois trabalhadores e deixaram outro em estado grave, voltando a expor a persistente realidade dos riscos laborais em Portugal. O primeiro caso aconteceu na segunda-feira, em Coimbra. O alerta foi dado pelas 14h00 e, segundo a Protecção Civil,

a grua terá tombado, atingindo dois trabalhadores. Um morreu e outro, de 28 anos, foi transportado em estado grave para o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra. As causas estão ainda por apurar. Na terça-feira, nova tragédia, desta vez na Figueira da Foz. Um homem de 50 anos morreu após a queda de uma grua, tendo o óbito sido declarado no local. Bombeiros, INEM e PSP foram mobilizados. Em pouco mais de 24 horas, duas vidas perdidas e uma terceira gravemente ferida lembram que a segurança no trabalho continua a exigir prevenção, fiscalização e responsabilidade.

**CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO
CONSEGUE MAIORIA**

O PSD de Aveiro chegou a acordo com o Chega para assegurar a maioria na Câmara Municipal, presidida por Luís Souto Miranda, conseguindo assim a estabilidade com que pretende dar continuidade às reformas que já o presidente anterior (Ribau Esteves), vinha incrementando.

PUBLICIDADE

Antero Coimbra Sócio Gerente

RUIVO E COIMBRA, LDA.

Felicita o Campeão das Províncias pelo seu 26.º Aniversário!

EMPREITEIROS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Rua João de Deus, n.º 21 · Abrunheira - 2710-047 SINTRA Telef.: 219 151 221 · Telem.: 969 017 356

LOFT

APPROACH

loftapproach@gmail.com

VICENTE & FILHOS

Felicita o Campeão das Províncias pelo seu aniversário!

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE CARNES, LDA

GRANJA, REGO DA MURTA | ALVAÍZERE

236 636 182 | 912 161 665

VICENTEFILHOSLD@GMAIL.COM

Agência Funerária da Carreira, Unip., Lda.

de António Marques Lopes

Atendimento Permanente | Serviço de Requinte Funerais, Trasladações e Cremações

Carreira | 3050-501 Vacariça - Mealhada

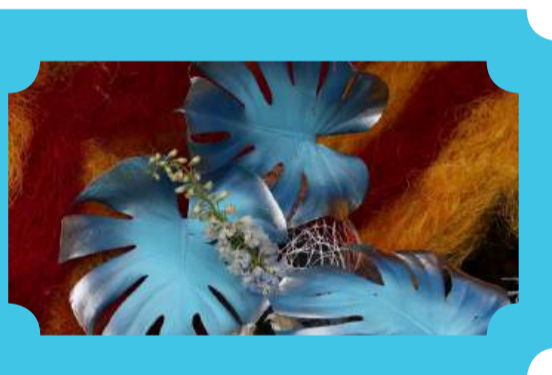
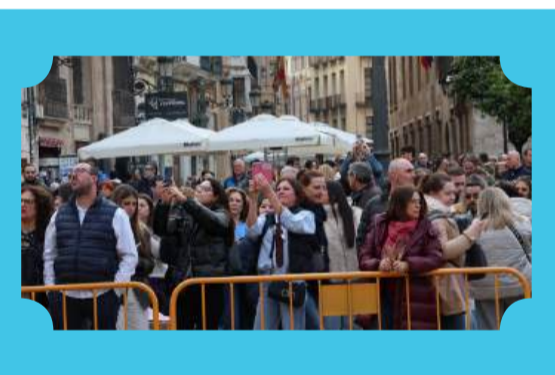
Telf.: 231 930 689 | Fax: 231 930 673

Tlm.: 937 579 125

Email: funeraria.carreira@sapo.pt

Rua Dr. Américo Couto, 10/12 | 3050-329 Mealhada

Ofrenda de Flores à Mare de Déu dels Desamparats



Do esqueleto de madeira ao manto de flores. Ver a Geperudeta ganhar cor é sentir o coração de Valência a bater mais forte.

Um dos momentos mais emocionantes das Fallas de Valência: a Ofrenda de Flores à Mare de Déu dels Desamparats (Nossa Senhora dos Desamparados).

A Ofrenda é o coração espiritual das Fallas. Durante dois dias intensos, milhares de falleros e falleras, vestidos com os seus trajes tradicionais de seda e renda, desfilam pelas ruas de Valência até à Plaza de la Virgen. **O Manto de Flores:** A enorme estrutura de madeira da "Geperudeta" (a Virgem) é gradualmente preenchida com ramos de cravos. Em 2026, o desenho do manto (composto por flores brancas e vermelhas) revelou figuras simbólicas, como pombas e flores de lis, criadas meticulosamente pelos vestidos.

APA aproveitou obra de dique no Mondego para intervir no canal de rega



A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) aproveitou a reparação do dique colapsado, em Fevereiro, na margem direita do Mondego para intervir na manutenção do canal de rega, a concluir até 15 de Maio, disse o presidente daquela entidade.

Em declarações à agência Lusa, José Pimenta Machado esclareceu que a intervenção em curso no Canal Condutor Geral (conhecido por canal de rega) da margem direita do rio Mondego, passa por diversas obras de manutenção e reforço da segurança daquela infra-estrutura - fundamental para a campanha agrícola e para o fornecimento de água às celuloses e outras empresas - só possíveis de realizar com o canal em seco.

Aquando do colapso da margem (dique) direita do leito central do Mondego, junto à ponte dos Casais (Coimbra) e auto-estrada 1 (A1), nas cheias de Fevereiro, o canal de rega adjacente também colapsou, interrompendo o fornecimento de água, tendo a APA anunciado a conclusão das obras naquele local, antes do prazo estipulado de 1 de Maio.

As restantes intervenções de manutenção e reabilitação do canal para jusante - limpeza, reparação de fissuras e de rombos e reforço de segurança, a cargo de três empresas de construção civil - estão a decorrer num troço com cerca de 13 quilómetros (km) até à zona de Formoselha (Montemor-o-Velho).

Para montante, entre a A1 e o Açude-Ponte de Coimbra, numa extensão de cerca de 4 km, o canal de rega já está abastecido e em funcionamento, fornecendo os blocos de rega agrícola dos campos do Bolão e de São Martinho, o que ainda não sucede para jusante.

“Para fazer a conservação, manutenção e reabilitação do canal é importante ele não ter água, estar a seco. Aproveitámos esta oportunidade, para além do que era o nosso compromisso com o dique, para fazer essa intervenção, que é muito importante para os agricultores, até porque o canal tem muitas perdas de água. Fizemos aqui um grande esforço de investimento [que não divulgou] como nunca fizemos e estamos a muito poucos dias de concluir essas obras”, venceu o presidente da APA.

Questionado sobre o horizonte temporal dos trabalhos, admitiu que a reabilitação do canal de rega estará concluída no troço até Montemor-o-Velho, “no máximo” até 15 de Maio. Pimenta Machado reiterou que o compromisso assumido pela APA, perante a ministra do Ambiente, era o de reabilitar o dique colapsado da margem direita e o canal de rega adjacente na zona dos Casais “até ao dia 1 de Maio e está feito, antes do prazo”. “Está concluído antes do tempo, o que não é normal neste país. Não falhámos em terminar a obra antes de 1 de Maio, que foi o dia que indicámos, era prioritária”, assinalou o presidente da APA.

Pimenta Machado frisou ainda que, comparando com a cheia de Dezembro de 2019, em que o dique do Mondego também colapsou, dessa vez mais a jusante, “esta [de 2026] foi a vez em que tivemos menos tempo para o reparar”.

Para além da conclusão da reconstrução do dique, no troço até ao Açude-Ponte, a montante, foram também efectuados alguns trabalhos de reparação, nomeadamente uma pequena rutura existente junto à mata do Choupal e outra intervenção que permite que a associação de regantes deixe de precisar de bombear água para os terrenos agrícolas - maioritariamente de hortofrutícolas - do Bolão e de São Martinho, sublinhou.

Coimbra vai ser projecto-piloto em iniciativa para zero mortes na estrada

Coimbra vai ser projecto-piloto da iniciativa da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) para garantir zero mortes e zero feridos nas estradas da cidade, afirmou a presidente da Câmara Municipal.

“Neste momento, estamos a trabalhar com a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, num projecto-piloto com a iniciativa Visão Zero [que aponta como objectivo zero mortes até 2050]”, disse Ana Abrunhosa, que falava durante a Assembleia Municipal de Coimbra.

Segundo a autarca, quando a iniciativa foi apresentada, propôs Coimbra “como projecto-piloto” da iniciativa, desafio que “foi imediatamente aceite” pela ANSR.

Ana Abrunhosa notou que o anterior executivo não esteve parado, havendo um plano de segurança rodoviária “bastante amadurecido, praticamente da autoria do anterior executivo”, que terá agora de ser reavaliado no âmbito do projecto-piloto face aos objectivos da Visão Zero. “Os problemas não se resolvem apenas com limites à velocidade, mas com uma estratégia integrada e vendo as funções que temos”, disse.

Ana Abrunhosa comentava uma proposta de recomendação do Livre que propunha a generalização do limite de velocidade de 30 quilómetros por hora (km/h) nos arruamentos urba-



nos, estreitamento de vias e alargamento de passeios, instalação de lombas para redução da velocidade e criação de ambientes urbanos “que induzam naturalmente a redução de velocidade”.

A proposta foi aprovada com 39 votos a favor (PS, PSD, CDU, Livre e PAN), nove abstenções (Chega, Nós, Cidadãos!, BE, IL e PPM) e três contra (CDS-PP).

Na apresentação da proposta, Bruno Pedrosa apontou para o exemplo da cidade galega de Pontevedra que mostra que “é possível ter zero mortes por atropelamento”, considerando que “é preciso atuar já”.

Na mesma Assembleia Municipal, foi aprovada uma proposta

de recomendação dos deputados do PAN para reforço, correcção e operacionalização do Plano Municipal de Acção Climática, com 28 votos a favor (PS, PAN, Livre, BE e PPM) e 23 abstenções (PSD, CDS-PP, Chega, Nós, Cidadãos, CDU e IL).

Já uma proposta da CDU contra o estacionamento passar a ser pago no Convento São Francisco foi rejeitada com 27 votos contra (PS, PAN e IL), cinco abstenções (Chega) e 19 a favor (PSD, Nós, Cidadãos, CDU, BE e PPM) - a bancada do Livre dividiu-se com um voto a favor e outro contra e o grupo do CDS-PP contabilizou um voto a favor e duas abstenções.

Assembleia Municipal de Coimbra aprova suspensão parcial do PDM

A Assembleia Municipal de Coimbra aprovou a suspensão parcial do Plano Director Municipal (PDM), com parceiros que apoiam o executivo a apontar para a promoção de habitação acessível e oposição a alertar para riscos e falta de garantias.

A proposta foi aprovada com 27 votos a favor (PS, Livre, PAN e um deputado do CDS-PP), nove abstenções (cinco do PSD, um do CDS-PP e Chega) e 15 contra (Nós, Cidadãos!, CDU, Bloco, IL, PPM, os restantes deputados do PSD e um do CDS-PP).

A proposta foi a votação depois de ter recebido parecer favorável da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), sendo um mecanismo que poderá estar em vigor por um período máximo de três anos, incidindo sobre as margens esquerda e direita do Mondego e o corredor servido pelo Metrobus (autocarros eléctricos em via dedicada).

A Câmara Municipal de Coimbra, liderada pela coligação Avançar Coimbra (PS/Livre/PAN), defendeu a suspensão, justificando a medida para promover habitação acessível no concelho, através de majorações em projectos imobiliários e a densificação da construção no centro urbano de Coimbra.

A presidente da Câmara, Ana Abrunhosa, apontou para a zona ribeirinha de Santa Clara como um exemplo onde o PDM é “castrador”, por não permitir, naquela zona da margem esquerda, “ter cidade”. A autarca referiu que aquela zona é de “baixo risco de inundação” e que, na proposta de suspensão, estão previstas unidades de execução (figura que exige consulta pública dos projectos a realizar), e, na margem direita, a zona ribeirinha é enquadrada “por quatro estudos urbanísticos”.

“Esta suspensão vai permitir concretizar estes quatro estudos urbanísticos”, que o actual PDM não permite, disse, referindo que a suspensão parcial será monitorizada e acompanhada por uma comissão.

Se os restantes parceiros da coligação seguirem o entendimento de Ana Abrunhosa, já Ricardo Lopes, do PSD, admitiu reservas quanto ao processo, questionando quais as garantias que haverá sobre a prioridade dada a habitação acessível e que percentagem de habitação acessível será imposta aos promotores imobiliários.

O deputado questionou também a ausência de consulta e participação pública, mostrando preocupação com a ausência de algumas condicionantes, “nomeadamente quanto ao número limite de pisos das



construções”.

Também Lúcia Santos, do Nós, Cidadãos (que integra os elementos do movimento Somos Coimbra), alertou para o fim do “limite de pisos” e para a majoração de 30% para habitação acessível no corredor do Metrobus, que “não traz qualquer mecanismo vinculativo que impeça que esses fogos migrem, mais tarde, para o mercado livre”.

“Confirmamos agora que, quando há vontade lucrativa, a vontade política enche-se de brios e encurta prazos, verga burocratas, encontra recursos”, criticou o deputado da CDU, Manuel Rocha. “Na manta de retalhos desta Coimbra sem sorte, há quem queira cozer-lhe um retalho em fio de seda, para quem o possa pagar”, disse.

A deputada da IL, Catarina Graveto, considerou que “Coimbra precisa de um PDM melhor, não de um PDM suspenso” e de “regras mais claras e não de menos regras”, e Maria Paixão, do Bloco de Esquerda, apontou para o risco de se estarem a criar fogos de habitação acessível que mais tarde podem ser “engolidos pela especulação imobiliária”. “Devia haver um planeamento integrado, adequado e não este processo apressado e até atabalhado”, criticou a deputada bloquista.

Já João Costa, do PAN, venceu que a suspensão mantém salvaguardas relativas aos leitos de cheia e não há aumento de áreas impermeabilizadas, considerando que este mecanismo permite “avançar com uma programação de cidade que cria condições para mais habitação, incluindo soluções de custos acessíveis em zonas centrais”. “Esta suspensão não representa um retrocesso ou um avanço sem rede. Mantém o nível de protecção existente e, ao mesmo tempo, abre espaço para responder às necessidades reais da população”, venceu.

Assembleia Municipal aprova moção para Centro Cívico do Ingote em Coimbra



A Assembleia Municipal de Coimbra aprovou, com uma maioria de abstenções, uma moção da CDU que defende a concretização do projecto Centro Cívico e Cultural do Planalto do Ingote e Monte Formoso.

A proposta foi aprovada com 23 votos a favor (CDU, PSD, Chega, Nós, Cidadãos!, Livre, Bloco e PPM), 27 abstenções (PS, CDS-PP, PAN e IL) e um voto contra da bancada socialista, que lidera a Assembleia Municipal e a Câmara de Coimbra.

O documento consultado pela agência Lusa recorda que aquela zona da cidade continua sem um equipamento público que responda às necessidades culturais, sociais e associativas da população, referindo que este projecto é uma pretensão antiga “e amplamente reconhecida” pelos munícipes.

A moção defende que se crie um espaço “digno para a realização de actividades culturais

e recreativas”, reafirmando a urgência da construção, cujo projecto de arquitectura é assinado por Carrilho da Graça, contratado pela autarquia em 2005 para o efeito.

O documento aprovado recomenda ainda ao Município que avance com um calendário concreto “para a sua estruturação e construção” e a avançar com os procedimentos necessários para “a concretização deste equipamento”.

A presidente da Câmara de Coimbra, Ana Abrunhosa (PS/Livre/PAN), referiu que o projecto original inclui um conjunto de equipamentos sociais (nomeadamente um lar e outras valências) e uma intervenção “muito grande”.

Apesar disso, Ana Abrunhosa afirmou que o Município pretende avançar com “um espaço de apoio à população e à dinâmica comunitária”, referindo que esse projecto, não está incluído num empréstimo a ser contraído pela

autarquia para várias empreitadas por precisar “de uma grande revisão” e de incluir “a participação das associações [de moradores] e da Junta de Freguesia”. A autarca comprometeu-se a rever o projecto nos próximos três anos, para que esse espaço possa ser incluído num investimento futuro do Município.

Na Assembleia Municipal, o presidente da União de Freguesias de Eiras e São Paulo de Frades, Luís Correia, recordou que o projecto definido por Carrilho da Graça estruturava o espaço em três edifícios (três na área da saúde, ligados à fundação ADFP e três municipais, incluindo auditório, polidesportivo e espaço de apoio à população). “O problema não é falta de estudos, nem de consenso. O problema é outro: é falta de decisão e de prioridade no investimento”, venceu.

Luís Correia reconheceu que o projecto está “sobredimensionado, depende de múltiplas entidades”, sendo necessário “fasear, priorizar e executar”, considerando que a autarquia deveria assumir um papel activo e começar “pelo que é mais necessário e mais exequível - um espaço de apoio à população e à dinâmica comunitária”.

O deputado municipal do PS Luís Silva anunciou inicialmente um voto contra o projecto, mas posteriormente deu nota de um recuo da bancada socialista, após apelo lançado por Ana Abrunhosa, face à componente simbólica da moção.

Montemor-o-Velho dinamiza mesa-redonda “Inclusão na e pela Cultura”



“Inclusão na e pela Cultura” foi o tema da mesa-redonda promovida pelo Município de Montemor-o-Velho no âmbito da 4.ª edição da DENSO - Mostra Cultural e Artística da Região de Coimbra, no Centro Cultural Penedo da Saudade, em Coimbra.

A sessão contou com as intervenções de Alexandre Nunes, chefe da Divisão de Educação, Desporto e Juventude do Município de Montemor-o-Velho, Manuel Albano, vice-presidente da Comissão para a Cidadania e Igualdade de

Género, e Dora Guerra, professora de música na Unidade Funcional de Montemor-o-Velho da APPACDM de Coimbra. A moderação esteve a cargo de Nuno Chuva Vasco, docente do ensino superior e artista plástico.

Durante o encontro, os participantes reflectiram sobre a igualdade de género e a não discriminação, sublinhando o papel das boas práticas, articuladas com a arte e a cultura, na promoção da inclusão e na transformação social.

No final, os utentes da Unidade Funcional de Montemor-o-Velho da APPACDM de Coimbra proporcionaram um momento musical.

Recorde-se que Montemor-o-Velho integra a exposição colectiva DENSO IV, patente até 17 de Maio, no Centro Cultural Penedo da Saudade, com uma composição fotográfica do conjunto escultórico “Montemor Sente Igualdade”, localizado no Parque Ribeirinho. A proposta transporta a obra para um novo contexto expositivo, onde a imagem assume um papel de sensibilização, reflexão e proximidade com o público.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

Obras na Escola Secundária de Penacova não ficam prontas dentro do prazo do PRR

A empreitada de requalificação da Escola Secundária de Penacova não vai ficar pronta dentro do prazo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), revelou à agência Lusa o presidente do Município.

“Há um atraso muito significativo no cronograma dos trabalhos”, disse Álvaro Coimbra (PSD), referindo que o Município já teve alguns contactos com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) para perceber qual a solução para a continuidade de financiamento daquela empreitada.

De acordo com o autarca, esta é uma “obra de 7,2 milhões de euros”, que um município pequeno não teria capacidade para assumir com o seu orçamento. Álvaro Coimbra recordou que, neste momento, todas as turmas ainda estão a ter aulas em contentores, quando dois blocos da escola já deveriam estar terminados.

“Os municípios não devem ser penalizados por não conseguirem terminar a tempo as obras. Sem este tipo de instrumentos [de financiamento] jamais conseguiríamos



ter investimentos estruturantes. Arriscámos e arriscámos bem, mas não podemos ser penalizados por as obras não estarem concluídas a tempo”, defendeu.

Álvaro Coimbra recordou que as tempestades sentidas no início deste ano também “atrasaram muito as obras”, além de dificuldades próprias do sector da construção civil, nomeadamente a falta de mão de obra e não cumprimento de prazos na entrega de materiais.

Além do caso da Escola Secundária de Penacova, o município também tem o mesmo problema com os 19 fogos de habitação a custos acessíveis na Eirinha, já que o empreiteiro também “manifestou que não vai conseguir cumprir o prazo e vai pedir uma prorrogação”.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

LABSUMMIT® coloca Coimbra no centro da inovação laboratorial

De 7 a 9 de Maio, o Convento São Francisco recebe mais de 50 oradores e cerca de 1.000 participantes de 15 países, numa edição centrada na Inteligência Artificial, nas Pessoas, na Saúde e na Regulamentação.

Coimbra prepara-se para receber, entre 7 e 9 de Maio, o LABSUMMIT® 2026, encontro internacional dedicado ao futuro da inovação laboratorial. O evento, que decorre no Convento São Francisco, apresenta agora o programa completo e afirma-se como uma plataforma europeia de debate, colaboração e partilha de conhecimento entre ciência, tecnologia, indústria e regulação.

Com mais de 50 oradores, cerca de 1.000 participantes e representantes de 15 países, o LABSUMMIT® 2026 propõe uma agenda multidisciplinar, distribuída por vários palcos temáticos, em torno de quatro pilares estratégicos: Inteligência Artificial, People, Compliance e Healthcare. A organização pretende, desta forma, reflectir as principais transformações que estão a redefinir o sector laboratorial, desde a automação e digitalização até à qualidade, liderança e impacto dos laboratórios nos sistemas de saúde.

A Inteligência Artificial assume um papel central nesta edição, não apenas enquanto tendência tecnológica, mas como ferramenta já presente na operação diária dos laboratórios. Sessões como “The Next Operational Layer: AI Agents in Practice in Laboratories” e “Autonomy Unleashed: Agent Framework and the New Age of AI Agents” vão explorar a forma como os agentes de IA estão a otimizar processos, reforçar a fiabilidade dos resultados e abrir novas pos-



sibilidades na gestão laboratorial.

No eixo People, o programa destaca o papel das pessoas como motor da inovação. Num setor marcado por elevada especialização técnica, temas como liderança, cultura organizacional, compromisso e bem-estar ganham particular relevância. Intervenções como “A Felicidade é Lucrativa” e “Building Commitment: The Leader Worth Staying For” colocam em evidência a importância de organizações mais humanas, capazes de gerar melhores resultados e equipas mais resilientes.

A área de Compliance surge como outro dos grandes focos do encontro, num contexto europeu cada vez mais exigente em matéria de qualidade, rastreabilidade e confiança. O programa inclui sessões dedicadas a normas como a ISO 9001 e a ISO 17025, bem como a temas emergentes, entre os quais o passaporte digital do produto, sublinhando a crescente importância da conformidade regulamentar para a credibilidade dos resultados laboratoriais.

Já no pilar Healthcare, o LABSUMMIT® 2026 cruza inovação científi-

ca com impacto directo na vida das pessoas. A transformação digital na saúde, a investigação clínica e a medicina personalizada estarão em debate, evidenciando o papel dos laboratórios na evolução dos cuidados de saúde e na resposta a novos desafios clínicos e tecnológicos.

Mais do que um ciclo de conferências, o LABSUMMIT® 2026 posiciona-se como uma plataforma de ligação entre diferentes áreas de decisão e conhecimento. Para além das sessões técnicas e estratégicas, o evento integra momentos de networking, workshops e experiências imersivas, incluindo o Labinox Cocktail Party e o LABSUMMIT® Sunset Party, concebidos para promover novas parcerias e oportunidades de colaboração.

O evento conta com o Alto Patrocínio da Presidência da República, reconhecimento que reforça a sua relevância não apenas para o sector laboratorial, mas também para a Região Centro. Ao reunir em Coimbra especialistas, empresas e organizações de vários pontos do mundo, o LABSUMMIT® 2026 contribui para afirmar a cidade como polo de conhecimento, ciência e inovação.

Para o consórcio organizador, constituído pela Ambidata e pelo ISQ, “o LABSUMMIT® 2026 afirma-se como um evento estratégico para o futuro do sector laboratorial europeu, promovendo a inovação, a colaboração e a excelência”. A escolha de Coimbra, acrescenta a organização, “reflecte o seu papel enquanto cidade do conhecimento e polo emergente de ciência e tecnologia, reunindo as condições ideais para projectar Portugal no panorama internacional da inovação laboratorial”.

Meirinhas em Pombal quer “Mandar a tempestade Kristin à fava”

“Mandar a tempestade Kristin à fava” é o mote para a edição deste ano do Festival da Fava de Meirinhas, no concelho de Pombal, que vai homenagear quem mais ajudou a freguesia a recuperar da calamidade.

Entre 8 e 10 de Maio vão ser servidos 1.200 quilos de favas no já tradicional festival de Meirinhas, a edição com a maior safra de sempre, contou à agência Lusa o presidente da Junta de Freguesia, João Pimpão.

“É um ano espectacular para as favas. A colheita está a correr muito, muito bem. As favas estão a dar mais do que é habitual. É a melhor colheita de sempre e acho que também é um sinal que o planeta nos está a dar depois do que passámos”, disse.

Neste festival, tudo tem início em Novembro do ano anterior, com a plantação das leguminosas, por parte da comunidade. “Agora, estamos a colher as favas. Esta semana vamos debulhar as favas e para o fim-de-semana que vem todas as associações da freguesia organizam, em conjunto, o Festival da Fava”.

Na tarefa de preparação das leguminosas participam, explicou João Pimpão, “nas horas livres”, alunos do Centro Escolar de Meirinhas, e “a rapaziada do Centro Social do Lar da Felicidade também vai debulhar favas. Isto é uma questão que une toda a comunidade, desde o mais velho ao mais novo. É um evento 100% colaborativo”.

Mas esta edição será especial, porque “se conseguiu fazer o evento, mesmo com tudo o que aconteceu”. “E, por outro lado, queremos reconhecer a quem nos ajudou a ter condições para o conseguir fazer, embora ainda tenhamos gente sem telefone fixo, sem televisão. Mas, mesmo assim, conseguimos dobrar o cabo da Boa Esperança”.

Após a tormenta provocada pela depressão Kristin, Meirinhas, uma das freguesias mais afectadas da região de Leiria, quer agradecer a quem foi em seu socorro. É o caso dos Bombeiros Sapadores de Braga, a Unidade Local de Protecção Civil de Quintela de Azurara, de Mangualde, a Freguesia de Ferreira de Aves, do concelho de Sátão, e a Freguesia de Santa Maria



de Lamas, de Santa Maria da Feira, além da Unidade Local de Protecção Civil de Meirinhas.

“Entre muitas empresas e juntas de freguesias que nos apoiaram, estas foram aquelas que colocaram os recursos humanos no terreno e passaram cá mais dias connosco. Os Sapadores de Braga estiveram cá sete dias seguidos. De entre muita gente que nos ajudou, estes foram aqueles que prescindiram da família, da vida deles, para virem para cá dias sucessivos”, recordou João Pimpão.

Os Sapadores de Braga e as equipas das juntas de Ferreira de Aves e Quintela de Azurara repararam acessos, retiraram madeira de estradas e andaram a arranjar telhados, lembrou o autarca. Já a Junta de Freguesia de Santa Maria de Lamas, levou “uma quantidade de geradores que permitiram que serviços essenciais à comunidade trabalhassem”. “Até houve uma fábrica que trabalhou por causa de um gerador que eles trouxeram”.

Como forma de agradecimento, Meirinhas vai até àquelas terras recolher esses voluntários, “mais de cem pessoas”, e levá-los até ao Festival da Fava para lhes dar almoço e reconhecimento.

“No sábado (9 de Maio) vamos buscá-los, de autocarro, às suas terras, trazemo-los para cá, oferecemos o almoço e depois vamos fazer uma pequena sessão, que chamámos ‘Mandar a Kristin à fava’, na qual vamos oferecer uma lembrança e um agradecimento a estas entidades”. Por tudo isso, o presidente da Junta está certo que será um festival diferente este ano. “Sem dúvida nenhuma que vai ser a edição com mais carga emocional”.

Fátima 2026: Unidade Móvel RISIMET apoia peregrinos em Coimbra

A Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, em articulação com os serviços municipais de Protecção Civil, vai disponibilizar a Unidade Móvel RISIMET no âmbito do projecto “Fátima 2026: Caminhos Seguros”, uma iniciativa municipal destinada a reforçar a segurança, o acolhimento e a assistência aos milhares de peregrinos que, por estes dias, atravessam o concelho de Coimbra rumo a Fátima.

A iniciativa integra o esforço de identificação dos percursos e das áreas de repouso mais adequados, procurando garantir melhores condições de acompanhamento a todos os que percorrem os caminhos da fé. Num espírito de solidariedade e de serviço, a Unidade Móvel RISIMET assegurará um espaço de conforto e apoio, especialmente dirigido aos peregrinos que necessitem de cuidados, descanso ou assistência pontual.

Para concretizar esta missão, está aberto o processo de inscrição de



voluntários, que poderão colaborar entre 8 e 11 de Maio, em turnos de quatro horas, nas áreas de Fisioterapia, Massagem, Enfermagem e Voluntariado Geral. As tarefas incluem o acolhimento dos peregrinos, a distribuição de bens essenciais, como água, chá, café, sandes e fruta, e a prestação de cuidados de enfermagem e fisioterapia.

As inscrições devem ser feitas através da ficha disponível em <https://bit.ly/FATIMA2026>, de modo a permitir a organização da escala

de voluntariado, que será divulgada oportunamente.

São parceiros desta iniciativa os Serviços de Protecção Civil Municipal, a União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas, os Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra e a Unidade Portuguesa de Intervenção e Resgate.

Para mais informações, os interessados podem contactar a RISIMET, através do número 912 924 289, ou a Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, pelo 239 823 043.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)



Escola Agrária de Coimbra acolhe feira do sector agroalimentar

é dedicada ao sector agroalimentar, com a ExpoAgyra a ter como objectivo promover a ligação entre o meio académico, antigos alunos e o tecido empresarial.

A iniciativa contará com a presença de estudantes, alumni e empresários do sector agroalimentar e áreas afins, provenientes da região, naquele que pretende ser um espaço de encontro, de troca de ideias, aprendizagem e fortalecimento de laços que impulsionem o desenvol-

vimento regional e nacional.

Para dar a conhecer a inovação, a sustentabilidade e o progresso no sector agroalimentar, além dos stands das diversas entidades presentes, a iniciativa oferece workshops interactivos, demonstrações práticas, palestras e actividades lúdicas, bem como um espaço de restauração.

A entrada é gratuita e a ExpoAgyr, que decorre das 10h00 às 19h30, está aberta ao público em geral.

Realiza-se na Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC), sob organização da sua Associação de Estudantes, esta quinta-feira e amanhã, 1 de Maio, a 13.ª ExpoAgyra - Feira das Ciências Agrárias.

O certame tem lugar junto às oficinas, ao lado da Loja da Agrária, e

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)